



ISCA®

Bula ISCALURE TML Plug

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 08.105

COMPOSIÇÃO:

Ingredientes ativos: Trimedure 555,5 g/kg (55,55% p/p)
Outros ingredientes: Plug de Poliacrilamida 444,5 g/kg (44,45% p/p)

CONTÉM 10 UNIDADES EVAPORADORAS

CLASSE: Feromônio sintético

GRUPO QUÍMICO: Ésteres saturados.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Gerador de gás

TITULAR DO REGISTRO, FORMULADOR, MANIPULADOR, IMPORTADOR:

ISCA TECNOLOGIAS LTDA – BR 285 km 46,1, 1 - nº 2951 – Ijuí-RS – Brasil
Tel./Fax: (55) 3332-2326, e-mail: isca@isca.com.br, CNPJ: 01.745.592/0001-33
Registro na Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do RS nº 956/98

FABRICANTE E FORMULADOR:

ISCA TECHNOLOGIES, INC. 2287 Knob Hill Dr.
Riverside, California, 92507, EUA.
Tel/Fax: 001(909) 6865008 – e-mail: iscasales@iscatech.com

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA,
E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Armazenar o produto fechado na embalagem original,
em local fresco e seco, ao abrigo da luz solar direta.

Indústria Brasileira

Produto de Baixa Exposição para Uso Restrito em Armadilhas.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: PRODUTO NÃO CLASSIFICADO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

CLASSE IV- PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



V08

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

1. INSTRUÇÕES DE USO:

1.1. ESPÉCIE MONITORADA:

O produto é recomendado para monitoramento da da Mosca-das-frutas (*Ceratitis capitata*).

1.2. DOSES DE APLICAÇÃO:

Uma unidade de ISCALURE TML PLUG por armadilha de monitoramento.

1.3. MODO DE APLICAÇÃO:

INSTALAÇÃO DAS ARMADILHAS:

1. Siga as instruções de montagem da armadilha;
2. Montar as armadilhas antes de se fazer a instalação, inclusive colocando os refis com a cola e os atrativos;
3. Utilize uma pinça para manipular o atrativo;
4. Não coloque o atrativo na armadilha com a mão, para evitar a contaminação do feromônio do lado de fora da armadilha. Havendo esta contaminação, o inseto não entra na armadilha prejudicando o monitoramento;
5. Numere as armadilhas com caneta para retro-projetor, identificando a armadilha, o atrativo e o campo onde ficarão;
6. Coloque as armadilhas três metros para dentro do pomar;
7. Pendure as armadilhas no terço superior da árvore, entre 1,80 a 2,10 metros do solo.

INSPEÇÃO DAS ARMADILHAS:

1. Faça a contagem dos insetos retirando-os do fundo com cola com uma espátula ou semelhante. Depois da retirada dos insetos o fundo estará limpo para capturar na próxima semana.
 2. Como monitoramento padrão, é recomendada a frequência de no mínimo uma vez por semana sempre no mesmo dia da semana.
 3. Troque os fundos quanto estes estiverem com pouca aderência. Isto pode ocorrer pelo depósito de pó dentro da armadilha, na contagem semanal de insetos, quando são retirados das armadilhas, pois a cola adere nos mesmos, diminuindo a sua quantidade e a adesividade no fundo ou quando houver muitas capturas que dificultem sua retirada.
 4. Troque os septos com feromônio a cada 6 semanas.
 5. Na remoção dos atrativos, depois de vencida a duração deles no campo, retire o atrativo velho da armadilha, nunca deixando um atrativo novo e um velho, deixe somente o atrativo novo.
 6. O atrativo velho retirado da armadilha deve ser enterrado ou queimado em local fora do pomar, para evitar de se ter uma fonte de feromônio no pomar.
- DISTRIBUIÇÃO E DENSIDADE DE COLOCAÇÃO DAS ARMADILHAS:
Faça uma distribuição equidistante das armadilhas.
Use uma a duas armadilhas por hectare. No caso de áreas com menos de dois hectares utilize pelo menos duas armadilhas, a fim de possibilitar o uso do dado da média de capturas.



1.4. INÍCIO, NÚMERO, ÉPOCAS OU INTERVALOS DE APLICAÇÕES:

Monitorar a mosca durante o ano todo, podendo diminuir o número de armadilhas na entressafra.

1.5. INTERVALO DE SEGURANÇA:

Tendo em vista o tipo de produto (feromônio) e a modalidade de aplicação não é necessário se estabelecer intervalo de segurança.

1.6. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Tendo em vista o tipo de produto (feromônio) e a modalidade de aplicação, não é necessário se estabelecer intervalo de reentrada de pessoas nas áreas tratadas.

1.7. LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso exclusivamente agrícola.
- Não aplicar em dias chuvosos.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Procure agregar as informações coletadas pelas armadilhas de localização, cultivos vizinhos, solo, idade de planta. Quanto mais precisos forem esses dados, mais correlações eles poderão fornecer;
- Para que os dados coletados no campo deem informação da distribuição geográfica da praga dentro da plantação é necessário que a malha formada pela distribuição das armadilhas seja a mais fechada possível, distribuída em toda a área numa distância igual entre elas.
- Anote os dados em planilha.
- Faça o acompanhamento do aumento e da diminuição do inseto-praga em gráfico.

1.8. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado através de armadilhas tipo Jackson, de papel com bases (refis) de cola ou armadilhas tipo Delta Plástica.

1.9. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Durante a manipulação, preparação e aplicação, use macacão, luvas, máscara provida de filtros especiais e botas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

2. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

2.1. PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.



100x300mm

os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, máscara e luvas.

- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- **Produto de baixa exposição para uso restrito em armadilhas.**

2.2. PRECAUÇÕES DURANTE APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão, máscara e luvas.
- Mantenha afastado das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

2.3. PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- O equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: macacão, máscara e luvas.
- Tome banho imediatamente após aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Não reutilizar a embalagem vazia.

2.4. INFORMAÇÕES MÉDICAS

- **PRIMEIROS SOCORROS:** Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
- **INGESTÃO:** em caso de ingestão, não provoque vômitos. Entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Caso o vômito ocorra, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **OLHOS:** Em caso de contato lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.
- **PELE:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.
- **INALAÇÃO:** Se produto for inalado (respirado), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. **A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.**

2.5. INTOXICAÇÃO POR ISCALURE TML - INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Grupo Químico:	Ésteres saturados. (Feromônio)
Classe Toxicológica:	PRODUTO NÃO CLASSIFICADO
Vias de exposição:	Dérmica, inalatória e oral.
Toxicocinética:	Não foram feitos estudos para definir a toxicocinética deste produto formulado.
Toxicodinâmica:	Mecanismos de toxicidade: Não foram feitos estudos para definir os mecanismos de toxicidade deste produto formulado.
Sintoma e sinais clínicos:	Não foram feitos estudos para definir os sintomas e sinais clínicos de toxicidade.
Diagnóstico:	Por tratar-se de Feromônio, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre este produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Tratamento:	Não há antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado aos sintomas clínicos tratamento sintomático .
Contra indicações:	Por tratar-se de Feromônio, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre este produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.
Efeitos das interações químicas:	Dada a natureza do produto, ou seja, trata-se de Feromônio, um produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis ou efeitos relatados.
Atenção:	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA Telefone de Emergência da empresa: (55) 3332-2326

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos agudos: Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

Efeitos crônicos: Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
3. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

3.1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - () - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 - () - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- (X) - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (Classe IV)**
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Utilize somente na forma recomendada.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais copos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, flora e a saúde das pessoas.

3.2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENOSO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a **empresa ISCA TECNOLOGIAS LTDA.: tel. (55) 3332-2326.**

- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

3.4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- **EMBALAGEM FLEXÍVEL**
- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**
- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**
- O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Essa embalagem vazia deve ser armazenada, separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT). Devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**
- No prazo de até um ano da data de compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia pelo usuário ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, após a devolução da embalagem vazia.

- **TRANSPORTE**
- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT) devidamente identificado com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto acontece pelo calor. Em condições de campo os septos de borracha contendo o feromônio devem ser trocados a cada 06 semanas.

3.5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto a pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Empresa ISCA Tecnologias: (55) 3332-2326

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica/ RENACIAT-

ANVISA: Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Centro de Informação Toxicológica - CIT/RS: 0800 721 3000

RESTRICÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL